

Construção e validação de livro sobre dermatite associada à incontinência no ciclo vital

Mayara Raposo^{1,*} , Leila Blanes¹ , Denise Nicodemo¹ 

RESUMO

Objetivo: Construir e validar um livro sobre cuidados com a dermatite associada à incontinência em recém-nascido, criança, adulto e idoso. **Método:** Estudo descritivo exploratório. Realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas: PubMed/Medline, LILACS, BDNF, EMBASE, com os descritores: adulto, criança, dermatite, dermatite das fraldas, incontinência urinária, incontinência fecal, idoso, publicados a partir do ano de 2009, e, então, definidos os capítulos do livro. A seguir, foram construídos o conteúdo escrito e as ilustrações. Após finalização, foi realizada a validação com os especialistas por meio da técnica de Delphi e realizado o índice de validade de conteúdo. **Resultados:** Com base na literatura encontrada, foram definidos os capítulos do livro e escrito o conteúdo textual. Em seguida, foi feita a inclusão das ilustrações, diagramação e revisão de português. A etapa de validação contou com sete juízes em duas rodadas; após avaliação, obteve-se um nível de concordância de 96% entre eles. **Conclusão:** Foi construído e validado o livro sobre *Cuidados com a dermatite associada à incontinência em recém-nascido, criança, adulto e idoso*.

DESCRIPTORIOS: Criança. Idoso. Dermatite das fraldas. Incontinência urinária. Incontinência fecal. Estomaterapia.

Development and validation of a book on incontinence-associated dermatitis throughout the life cycle

ABSTRACT

Objective: To develop and validate a book on the management of incontinence-associated dermatitis in newborns, children, adults, and older adults. **Method:** A descriptive, exploratory study. The chapters of the book were defined after a search for studies published since 2009 in the PubMed/Medline, LILACS, BDNF, and EMBASE databases, using the keywords: adult, child, dermatitis, diaper rash, urinary incontinence, fecal incontinence, and aged. The written content and illustrations were then created. Upon completion, the book was validated by experts through the Delphi technique and the content validity index was calculated. **Results:** Based on the literature review, the book's chapters were defined, and the textual content was written and proofread to improve grammar and readability. The illustrations were then included and the book layout was designed. The book was validated by seven experts in two rounds of consultation, achieving a 96% level of agreement among them. **Conclusion:** The book on *Management of Incontinence-Associated Dermatitis in newborns, children, adults, and older adults* was successfully developed and validated.

Descriptors: Child. Aged. Diaper rash. Urinary incontinence. Fecal incontinence. Enterostomal therapy.

¹Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina  – São Paulo (SP), Brasil.

*Autora correspondente: mayleticia22@hotmail.com

Editor de Seção: Manuela de Mendonça F. Coelho

Recebido: Mar. 24, 2024 | Aceito: Set. 12, 2024

Como citar: Raposo M, Blanes L, Nicodemo D. Construção e validação de livro sobre dermatite associada à incontinência no ciclo vital. ESTIMA, Braz J Enterostomal Ther. 2025;23:e1556. https://doi.org/10.30886/estima.v22.1556_PT

Construcción y validación de un libro sobre dermatitis asociada a la incontinencia en el ciclo vital

RESUMEN

Objetivo: Construir y validar un libro sobre atención a la dermatitis asociada a la incontinencia en recién nacidos, niños, adultos y ancianos. **Método:** Estudio descriptivo y exploratorio. Se realizó un levantamiento bibliográfico en las bases de datos electrónicas: PubMed/Medline, LILACS, BDNF y EMBASE, utilizando los descriptores: adulto, niño, dermatitis, dermatitis del pañal, incontinencia urinaria, incontinencia fecal, anciano, en publicaciones a partir del año 2009. Con base en esta revisión, se definieron los capítulos del libro. A continuación, se elaboraron el contenido escrito y las ilustraciones. Una vez finalizado, se realizó la validación con los expertos a través de la técnica Delphi y se calculó el índice de validez de contenido. **Resultados:** Con base en la literatura recopilada, se definieron los capítulos de libros y se redactó el contenido textual. Luego, se incluyeron las ilustraciones, se realizó la diagramación y la revisión lingüística en portugués. La etapa de validación contó con la participación de siete jueces en dos rondas, alcanzando un nivel de concordancia del 96% entre ellos. **Conclusión:** Se elaboró y validó el libro sobre *Atención a la Dermatitis Asociada a la Incontinencia en recién nacidos, niños, adultos y ancianos*.

DESCRIPTORES: Niño. Anciano. Dermatitis del pañal. Incontinencia urinaria. Incontinencia fecal. Estomaterapia.

INTRODUÇÃO

A dermatite associada à incontinência (DAI) é uma inflamação da pele resultante do seu contato prolongado com a urina e/ou as fezes. A exposição — sua durabilidade — à umidade proveniente dos fatores supracitados determina danos ao estrato córneo^{1,2}.

O estrato córneo é a camada mais externa da pele, responsável pela barreira biomecânica cutânea. Ele é renovado continuamente e composto de 15 a 20 camadas de células da pele achatadas, os corneócitos, que são envolvidos por uma matriz lipídica e formam uma barreira semipermeável, compreendendo o fator de hidratação natural^{1,2}.

O contato prolongado da pele com a urina e as fezes altera o seu pH, que, em condições normais, varia de 4 a 6. Nesse contexto, cabe dizer que o pH da pele é um fator importante na função de barreira, porém, quando alterado, impacta a coesão do estrato córneo e a sua função de barreira da pele contra as bactérias¹⁻³.

O contato excessivo com a umidade, associado à fricção e à alteração do pH da pele, resulta no rompimento das camadas de lipídios, edemacia os corneócitos, aumenta a espessura do estrato córneo, acelera a perda de água transepidermica, reduz a elasticidade da pele e favorece a infiltração dos agentes irritantes e infecciosos, como a *Candida albicans* e *Staphylococcus aureus*¹⁻³.

A DAI é geralmente limitada às áreas perianal e glútea, coxas, genitália externa e região suprapúbica. Caracteriza-se por lesões superficiais, difusas, de margens irregulares e sem necrose, com presença de hiperemia, edema, ardor, prurido, dor e ulcerações^{4,5}.

O diagnóstico é baseado na avaliação clínica da pele da região da genitália e perineal em todas as fases da vida. Na pele de coloração escura, o diagnóstico das lesões por DAI é mais difícil, pois a área hiperemiada não pode ser diferenciada da área não hiperemiada^{4,6}.

A ocorrência de DAI está associada aos seguintes fatores: tolerância tecidual à agressão, barreira epidérmica mais frágil e menor capacidade de regeneração e reparo da pele, alterações no microclima da região perineal e alteração do controle miccional e fecal. Tais condições estão intimamente ligadas às alterações da pele de acordo com a idade⁷⁻⁹.

Os recém-nascidos (RN) e lactentes caracterizam-se pela imaturidade da pele do ponto de vista funcional e anatômico, com o estrato córneo mais delgado. Possuem uma barreira epidérmica imatura, elevada permeabilidade cutânea, associada ao

subdesenvolvimento do sistema imunológico, e, com isso, os RN e lactentes estão expostos à invasão de bactérias e fungos, à absorção de agentes tópicos e à ocorrência de lesões¹⁰.

Durante a fase adulta, a pele atinge a sua maturidade funcional e estrutural e fornece um efeito de impermeabilização que impede a absorção do excesso de fluido ao qual é exposta e atua como uma barreira contra substâncias irritantes, condições ambientais, produtos químicos e bactérias nocivas, que podem gerar lesões cutâneas¹¹⁻¹³.

A pele senil caracteriza-se pela diminuição da reposição de colágeno e elastina, redução da espessura da derme e perda de gordura subcutânea. Ocorrem também alterações glandulares, com diminuição da produção de sebo, aumento do pH da pele, aumento da perda transepidermica de água e redução da umidade cutânea^{14,15}.

Esses efeitos do processo natural de envelhecimento contribuem para uma pele mais seca, fina, frágil e menos elástica e que pode ser facilmente lesionada, quando a incontinência também está presente. Portanto, a associação destes dois fatores, envelhecimento e incontinência, predispõe a pele ao dano^{14,15}.

A DAI é um sério problema que acomete todas as faixas etárias, no entanto, com prevalência maior nos extremos de idade e nos pacientes em estado crítico¹¹.

Essa dermatite é comum em RN e crianças pequenas. É mais comum na idade de 9 a 12 meses. Acomete em torno de 16% das crianças. Estima-se que de 7 a 35% da população infantil é afetada por essa condição em alguma fase da infância^{10,11}.

Na fase adulta, os dados da DAI sobre prevalência e incidência variam amplamente. Nos casos em que os dados são relatados, a prevalência é estimada em 5,6 a 50,0% e a incidência em 3,4 a 25,0%. Os pacientes adultos com maior prevalência de DAI estão internados nos centros de terapia intensiva, acometendo até 50% dos pacientes internados nessa unidade, e está diretamente ligada ao nível de dependência nos cuidados, ao uso de fraldas e ao tempo de exposição aos fluidos, além do uso de oxigênio e nutrição parenteral^{11,12,15}.

Os idosos com incontinência correm um risco substancial de DAI, e essas lesões atingem 36% deles, nas unidades de longa permanência. Lesões cutâneas perineais são frequentemente observadas em pacientes com a dupla incontinência ou com a presença de fezes líquidas^{11,12,14,15}.

Por ser considerado um evento adverso que causa desconforto e dor, contribuindo significativamente para o aumento do tempo e custo de internação, a DAI é passível de prevenção. Portanto, é fundamental que a equipe de enfermagem identifique e monitore os fatores de risco, bem como estabeleça protocolos de prevenção e tratamento para acompanhamento das áreas de risco e das lesões que ocorrerem⁸⁻¹⁰.

A avaliação e a condução da DAI são grandes desafios para os profissionais por não haver consenso para prevenção, avaliação e tratamento dessas dermatites de maneira específica para cada fase do ciclo vital. Com isso, surge a necessidade de criação de um material educativo para subsidiar o profissional na assistência ao paciente com DAI e permitir às equipes ações baseadas em estudos científicos, parametrizadas no cuidado com a pele de cada indivíduo de acordo com as especificidades em cada fase da vida.

Na literatura, pode-se encontrar materiais que baseiam o cuidado com as DAI, todavia, de acordo com as experiências práticas de cada profissional ou de cada serviço de saúde, sem aprofundar no conteúdo sobre as características da pele de acordo com a idade e sem embasamento científico.

OBJETIVOS

Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo construir e validar um livro sobre cuidados na prevenção e no tratamento de DAI em RN, criança, adulto e idoso.

MÉTODOS

Estudo descritivo-exploratório, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo, CAAE: 17959219.3.0000.5505.

O presente livro seguiu as etapas, de acordo com os princípios de desenvolvimento de um material educativo em saúde: desenvolvimento, validação e divulgação¹⁶. O processo de validação utilizado foi a técnica de Delphi.

Na fase de desenvolvimento, foi realizada uma busca na literatura, com o objetivo de reunir o conhecimento científico existente sobre o assunto e definir os capítulos do livro, seu conteúdo textual e ilustrativo.

Na fase de validação, foram selecionados os juízes especialistas em lesões de pele por DAI, enviada a Carta Convite e, após aceite, enviado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após assinatura do TCLE, foi procedida a entrega do conteúdo elaborado com o questionário de avaliação. Esse questionário teve por finalidade registrar a avaliação do conteúdo do livro em relação ao objetivo, à clareza e à relevância.

A busca de informações relevantes sobre DAI foi realizada em bases de dados eletrônicas nacionais e internacionais (PubMed/Medline, LILACS, BDENF, EMBASE). Nesse levantamento de conteúdo, foram explorados os assuntos relacionados à prevenção, ao tratamento, à avaliação, aos fatores de risco, às diretrizes e aos protocolos, seguidos de leitura desses trabalhos na íntegra, e, então, procedeu-se à seleção daqueles que compuseram a parte textual.

As estratégias de busca para identificação de informações científicas para o conteúdo do livro *Cuidados com a dermatite associada à incontinência em recém-nascido, criança, adulto e idoso* foram o cruzamento entre os descritores de busca, na língua portuguesa: adulto, criança, dermatite, dermatite das fraldas, incontinência urinária, incontinência fecal, idoso; e inglesa: *Incontinence-Associated Dermatitis, Pediatric OR Child OR Children, New Born, Adult, Elderly OR Old Age*.

Durante a consulta às bases de dados, foi acrescido o filtro “últimos 10 anos” e excluídos os seguintes filtros: estudo de casos, séries de casos, estudos *in vitro*, com animais e opinião de *experts*.

Foram selecionados apenas os materiais divulgados a partir do ano de 2009, nos idiomas espanhol, inglês e português. O período de busca compreendeu de abril a setembro de 2019.

Foram encontrados 2.219 artigos sobre DAI, sendo 1.512 em RN e criança, e, após seleção, foram utilizados 48 artigos. Na população adulta, foram encontrados 402 artigos e selecionados apenas 21 artigos. Na população idosa, foram encontrados 306 artigos científicos e utilizados 50 artigos para a construção do livro.

Após esse levantamento, os artigos foram selecionados pelos seus títulos, removidos os artigos duplicados, e, então, foi realizada a seleção por seus resumos. Posteriormente, os artigos foram examinados na íntegra, e foram incluídos somente aqueles que se adequaram totalmente aos critérios de inclusão e exclusão para o desenvolvimento do livro.

Todo este processo de revisão dos artigos sobre DAI foi realizado, separadamente, em cada faixa etária: RN e criança, adulto e idoso.

Após organização do conteúdo extraído dos artigos, os temas essenciais e coerentes foram separados. Com os temas abordados no único guia disponível sobre DAI, os seis capítulos que compõem o livro foram definidos e construídos.

A elaboração da escrita do livro foi feita com a utilização do processador de texto Word 2013, seguido da confecção do livro, diagramado no Adobe Indesign CC. Em seguida, o arquivo final foi exportado em formato PDF e otimizado para os principais leitores de livros digitais.

Na estrutura do livro, as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (2006) foram consideradas como referência de margens, fontes e espaçamentos: norma NBR 6029, que estabelece princípios gerais para livros e folhetos.

Para ilustração do conteúdo do livro, foram incluídas imagens de lesões de pacientes que eram de acervo dos autores e de enfermeiros especialistas que, gentilmente, as cederam. Para a utilização das imagens de pessoas, foi solicitada autorização escrita da pessoa ou do seu familiar, nos casos de a própria pessoa estar impossibilitada de autorizar o uso da imagem. E as imagens ilustrativas foram retiradas do banco de imagens Shutterstock.

Para validação do livro com profissionais, foi utilizada a técnica de Delphi como um método de obtenção de opiniões e critérios de um conjunto de especialistas sobre o tema, e empregados questionários para julgamento dos itens do livro. Todos os profissionais avaliaram o livro utilizando um questionário com perguntas fechadas que geraram uma pontuação, e, com base nisso, chegou-se a um resultado de adequação ou inadequação do livro ao objetivo proposto.

Os critérios de inclusão dos juízes foram os seguintes: especialização na área de Enfermagem em Estomatoterapia e/ou Enfermagem em Dermatologia com experiência clínica nos cuidados com DAI nas áreas ambulatoriais e/ou hospitalar

e tempo de atuação mínimo de dois anos. Os profissionais foram selecionados de acordo com as suas publicações sobre DAI. Portanto, foram realizadas análises do Currículo Lattes de profissionais usando os critérios a seguir descritos, citados e disponibilizados na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Determinou-se como meta para os selecionados para participar do estudo obterem pontuação mínima de cinco pontos de acordo com os requisitos utilizados por outros autores¹⁷⁻²⁰.

Os critérios para a seleção de especialistas em Enfermagem foram das seguintes áreas de interesses: Enfermagem em Dermatologia, Estomaterapia, Tecnologia em saúde, Validação de instrumentos. E receberam as seguintes pontuações: tese ou dissertação na área – 2 pontos/trabalho; monografia de graduação ou especialização na área e participação em grupos/projetos – 1 ponto; experiência docente, orientação de trabalho e atuação prática na área – 0,5 ponto; autoria em dois trabalhos e participação de banca avaliadora – 0,25 ponto.

Foram selecionados sete estomaterapeutas, com a seguinte pontuação: quatro especialistas – 6 pontos, dois especialistas – 5,5 pontos, e um especialista – 5 pontos. O grupo de cinco enfermeiros dermatoterapeutas selecionados obtiveram as seguintes pontuações: dois especialistas – 6 pontos, outros dois profissionais – 5,5 pontos, e um especialista – 5 pontos.

Não foram incluídos neste estudo profissionais de saúde desatualizados há mais de um ano, em relação a cursos ou atuação no tratamento e/ou prevenção com DAI. Foram excluídos os profissionais que não responderam à Carta Convite, ao TCLE ou ao questionário no período máximo de oito dias.

Os juízes receberam por *e-mail* a Carta Convite e o TCLE, via Google Forms, e confirmaram a sua intenção em participar da pesquisa. A seguir, foram enviados o livro em formato PDF e o questionário de avaliação (Google Forms), cujo objetivo era permitir a avaliação do conteúdo, a finalidade e a clareza do livro e obter sugestões. O *link* de acesso ao questionário ficou disponível por 10 dias.

O questionário para avaliar o presente livro foi uma adaptação de estudos sobre validação de manuais na área da saúde. Dividido em três itens, o primeiro, composto do “objetivo”, cuja finalidade é avaliar a importância do tema. No segundo item, foi avaliada a “estrutura e apresentação do livro”. E, no terceiro item, foram solicitados julgamentos no quesito “relevância”.

O questionário continha 22 questões objetivas e 3 questões subjetivas, para sugestões de melhorias em cada quesito, e o tempo médio gasto para ler e responder a todas as questões foi de 20 minutos.

Após a coleta, os dados foram compilados, e foi calculado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) com o objetivo de medir a proporção de juízes que estavam em concordância com os aspectos do instrumento e com seus itens, então foi empregada uma escala tipo Likert com um determinado número de pontos para concordâncias e representatividades. As respostas podiam variar, de “relevantes” a “não representativas” ou de “claro” a “não claro”¹⁹.

Foi utilizado questionário com cinco alternativas de respostas, com opção de apenas uma escolha para cada pergunta, assim apresentadas: 1 = inadequada (I); 2 = parcialmente adequada (PA); 3 = adequada (A); 4 = totalmente adequada (TA); e não se aplica (NA). Essas terminologias já foram utilizadas em outros estudos no Brasil para critérios de validação de materiais educativos^{19,20}.

Para a validação, foi realizada a avaliação quantitativa item por item do questionário. O IVC foi calculado considerando-se o número de respostas “3” (adequada) ou “4” (totalmente adequada) para cada item dividido pelo número total de respostas. O valor do IVC de um questionário deve ser maior ou igual a 0,78 quando ocorre a participação de seis ou mais especialistas de validação^{19,20}.

Para a validação do instrumento como um todo, não há consenso entre as diversas fórmulas. Neste estudo, optou-se por utilizar o seguinte cálculo: a soma de todos os IVC de cada item calculado separadamente, dividido pelo número de itens que foram considerados na avaliação do questionário, com uma concordância mínima obrigatória acima de 0,90 ou mais, seguindo critério sugerido por outros autores^{19,20}.

Após conclusão do desenvolvimento e validação do livro *Cuidados com a dermatite associada à incontinência em recém-nascido, criança, adulto e idoso*, foi realizada a revisão de português, a formatação, a diagramação e solicitada à Biblioteca Nacional a inscrição do *International Standard Book Number* (ISBN) (número de registro 978-65-00-11930-5) e a ficha catalográfica.

O livro foi divulgado em formato PDF, de forma *online*.

RESULTADOS

A partir da leitura e revisão teórica dos artigos, foram definidos os capítulos do livro. Em seguida, foi desenvolvido o conteúdo textual com base nas informações de cada faixa etária: RN e criança, adulto e idoso. E, então, as imagens para ilustrar cada capítulo foram selecionadas. E, para diagramação, utilizou-se o programa Adobe Indesign CC.

Foram selecionados 12 especialistas de acordo com os critérios descritos anteriormente e enviada a Carta Convite, e todos aceitaram participar desta pesquisa. Posteriormente, foi enviado o TCLE, e 10 avaliadores responderam, todos concordando em participar da pesquisa. Em seguida, foi enviado o livro, em formato PDF, com o questionário de avaliação. Sete especialistas finalizaram todas as etapas do processo de validação, no prazo determinado pelo pesquisador.

Os avaliadores foram enfermeiras estomaterapeutas e especialistas em Dermatologia com média de 18,6 anos de formação em Enfermagem e 15,3 anos, em média, de experiência na área de Estomaterapia. Duas especialistas têm experiência no cuidado com RN e criança, três têm experiência no cuidado com adulto e duas têm experiência no cuidado com idoso. Quatro especialistas possuem doutorado e três possuem mestrado.

Na etapa de validação do conteúdo, foram realizadas duas rodadas da técnica de Delphi. Na primeira rodada, o IVC total foi de 0,94 no critério “objetivo” (Tabela 1), 0,92 no critério “estrutura e apresentação” (Tabela 2) e 1,00 no critério “Relevância” (Tabela 3).

Tabela 1. Avaliação dos especialistas quanto ao critério: objetivo — requisito inerente às metas ou aos fins que se deseja atingir com a utilização do livro.

Terminologia Likert	I		PA		A		TA		NA		IVC	
	1ª	2ª	1ª	2ª								
1.1 É coerente com as necessidades dos profissionais de saúde.	0	0	0	0	4	4	3	3	0	0	1,0	1,0
1.2 São coerentes os critérios do capítulo “Avaliação da dermatite associada à incontinência”	0	0	0	0	3	3	4	4	0	0	1,0	1,0
1.3 São coerentes os critérios do capítulo “Avaliação de risco para desenvolvimento da dermatite associada à incontinência”	0	0	1	1	3	3	3	3	0	0	0,85	0,85
1.4 São coerentes os critérios do capítulo “O cuidar do recém-nascido e da criança com dermatite associada à incontinência”	0	0	1	1	3	3	3	3	0	0	0,85	0,85
1.5 São coerentes os critérios do capítulo “O cuidar do adulto com dermatite associada à incontinência”	0	0	0	0	3	3	4	4	0	0	1,0	1,0
1.6 São coerentes os critérios do capítulo “O cuidar do idoso com dermatite associada à incontinência”	0	0	1	1	2	2	4	4	0	0	0,85	0,85
1.7 Pode circular no meio científico na área da saúde.	0	0	0	0	3	3	4	4	0	0	1,0	1,0
1.8 Atende às necessidades de instituições que trabalham no atendimento de pessoas com dermatite associada à incontinência.	0	0	0	0	4	4	3	3	0	0	1,0	1,0
IVC Global											0,94	0,94

IVC: Índice de Validade de Conteúdo; I: inadequada; PA: parcialmente adequada; A: adequada; TA: totalmente adequada; NA: não se aplica.

Na Tabela 2, item 2.2 (“as informações estão apresentadas de maneira clara e objetiva”) o IVC foi de 0,71, e o ajuste solicitado pelos avaliadores no livro foi realizado (Quadro 1). Nessa segunda rodada, a pontuação do item elevou-se para 0,85, e o IVC total do critério de relevância foi alterado para 0,93. O IVC global alcançado foi de 0,96. O nível de concordância entre os avaliadores foi de 96%.

Algumas sugestões dadas pelos avaliadores, mesmo considerando que os itens atingiram a meta de concordância estabelecida nas primeira e segunda rodadas, foram consideradas para o aperfeiçoamento do conteúdo do livro. No Quadro 1, estão apresentadas as sugestões de melhorias pontuadas pelos juízes e as modificações.

Na segunda rodada, o IVC global do livro *Cuidados com a dermatite associada à incontinência em recém-nascido, criança, adulto e idoso* foi igual a 0,96 (Tabela 4).

Tabela 2. Avaliação dos especialistas quanto ao critério: estrutura e apresentação — requisito que se refere à forma de apresentação e orientação como: organização geral, estrutura, estratégia de apresentação, coerência e formatação.

Terminologia Likert	I		PA		A		TA		NA		IVC	
	1ª	2ª	1ª	2ª								
2.1 O livro está apropriado para orientação no planejamento do cuidado com a dermatite associada à incontinência pela equipe assistencial?	0	0	0	0	4	4	3	3	0	0	1,0	1,0
2.2 As informações estão apresentadas de maneira clara e objetiva?	0	0	2	1	3	3	2	3	0	0	0,71	0,85
2.3 As informações apresentadas estão cientificamente corretas?	0	0	1	1	4	4	2	2	0	0	0,85	0,85
2.4 O material está apropriado ao nível sociocultural do público-alvo proposto (profissionais de saúde)?	0	0	0	0	4	4	3	3	0	0	1,0	1,0
2.5 A sequência do conteúdo proposto é lógica?	0	0	0	0	5	5	2	2	0	0	1,0	1,0
2.6 As informações estão bem estruturadas em concordância e ortografia?	0	0	0	0	4	4	3	3	0	0	1,0	1,0
2.7 O estilo de redação corresponde ao nível de conhecimento do público-alvo (profissionais de saúde)?	0	0	1	1	4	4	2	2	0	0	0,85	0,85
2.8 Informações de capa, contracapa, introdução (do formato atual) estão coerentes?	0	0	0	0	3	3	4	4	0	0	1,0	1,0
2.9 As ilustrações estão expressivas e suficientes?	0	0	1	1	2	2	4	4	0	0	0,85	0,85
2.10 O número de páginas está adequado?	0	0	0	0	4	4	3	3	0	0	1,0	1,0
IVC Global											0,92	0,93

IVC: Índice de Validade de Conteúdo; I: inadequada; PA: parcialmente adequada; A: adequada; TA: totalmente adequada; NA: não se aplica.

Tabela 3. Avaliação dos especialistas quanto ao critério: relevância – refere-se à característica que avalia o grau de significado do material educativo apresentado.

Terminologia Likert	I		PA		A		TA		NA		IVC	
	1ª	2ª	1ª	2ª								
3.1 Os temas retratam aspectos-chaves que devem ser reforçados?	0	0	0	0	5	5	2	2	0	0	1,0	1,0
3.2 O livro propõe ao profissional adquirir conhecimento quanto ao cuidado para prevenir e tratar a dermatite associada à incontinência?	0	0	0	0	2	2	5	5	0	0	1,0	1,0
3.3 O livro aborda os assuntos necessários para subsidiar o profissional de saúde que presta assistência a pacientes em risco ou com dermatite associada à incontinência?	0	0	0	0	3	3	4	4	0	0	1,0	1,0
3.4 O livro está adequado para ser usado pelo profissional de saúde em suas atividades educativas?	0	0	0	0	2	2	5	5	0	0	1,0	1,0
IVC Global											1,0	1,0

IVC: Índice de Validade de Conteúdo; I: inadequada; PA: parcialmente adequada; A: adequada; TA: totalmente adequada; NA: não se aplica.

Quadro 1. Sugestões de melhorias solicitadas pelos especialistas.

Sugestões de melhorias dos especialistas	Modificações
Colocar um único capítulo de anatomia e fisiologia da pele para todas as faixas etárias.	Optou-se por manter separado
Acrescentar os riscos do uso de formulações oleosas na região das fraldas.	Realizada alteração
Mencionar sobre a necessidade de prescrição médica para o uso de corticosteroides.	Realizada alteração
Descrever com maior clareza a classificação dos fatores de risco de DAI, segundo a escala "Perineal Assessment Tool".	Realizada alteração
Posicionar as imagens centralizadas.	Realizada alteração
Acrescentar prevalência de DAI na população brasileira adulta.	Realizada alteração
Acrescentar a informação sobre o uso de produto na quantidade adequada, para prevenção ou tratamento da DAI, na região perineal.	Realizada alteração

O livro intitulado *Cuidados com a dermatite associada à incontinência em recém-nascido, criança, adulto e idoso* apresenta 92 páginas, 38 imagens no corpo do texto e um quadro, com registro em ISBN de número: 978-65-00-11930-5 (Figura 1).

Tabela 4. Índice de Validade de Conteúdo Global.

Critérios avaliados	IVC Global	
	1ª	2ª
Rodadas		
Objetivo	0,94	0,94
Estrutura e apresentação	0,92	0,93
Relevância	1,0	1,0
IVC Global		0,96

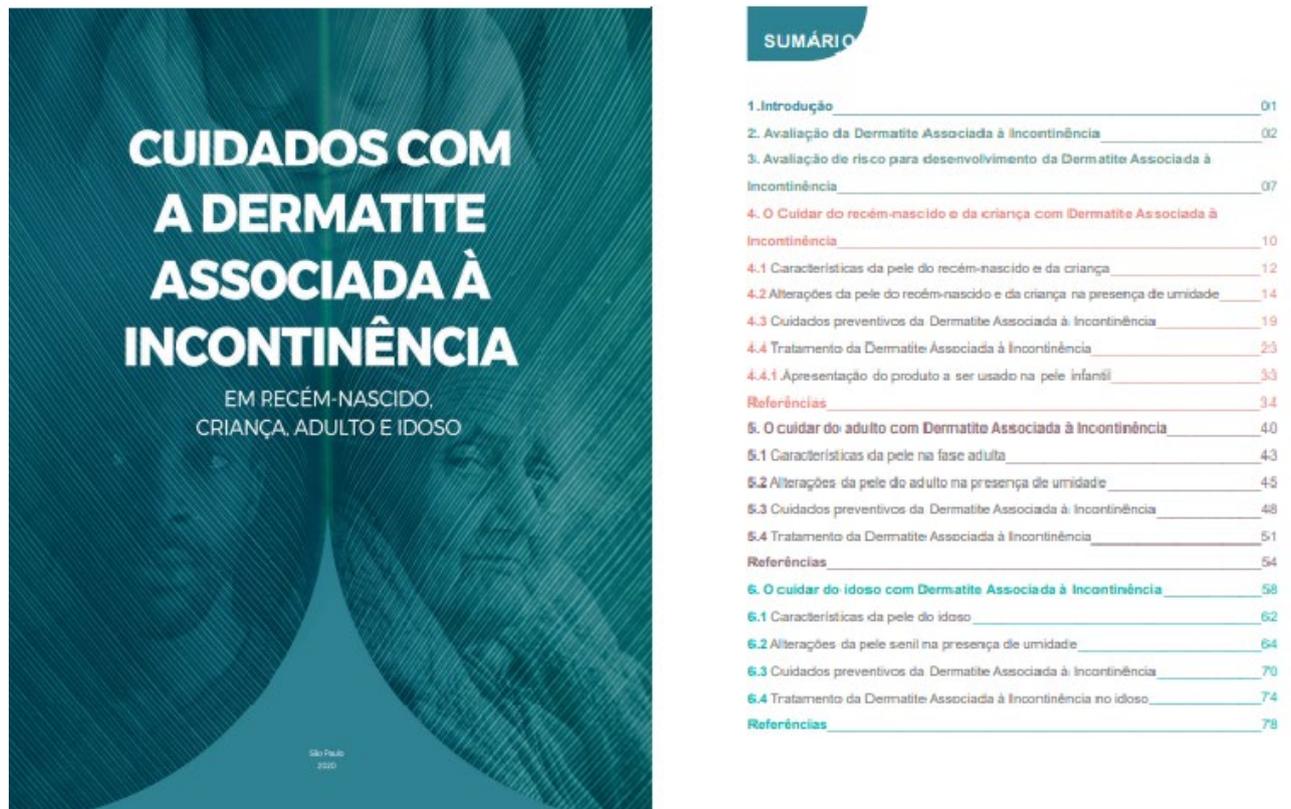


Figura 1. Livro "Cuidados com a dermatite associada à incontinência em recém-nascido, criança, adulto e idoso"; 2020.

DISCUSSÃO

A DAI é comum nos pacientes com incontinência urinária e/ou fecal. Observa-se maior prevalência nos extremos de idades: RN, crianças e idosos. Porém, pode acometer pessoas de todas as faixas etárias, basta que a pele esteja em contato excessivo com umidade para haver risco de desenvolvimento da DAI^{1,2}.

O livro sobre *Cuidados com a dermatite associada à incontinência em recém-nascido, criança, adulto e idoso* teve o objetivo de oferecer aos profissionais de saúde, que atendem pessoas com DAI ou em risco de desenvolver DAI, informações relevantes para sua prática assistencial em um único material. Com o intuito de facilitar a consulta, optou-se por abranger os cuidados

com a DAI em todas as faixas etárias em um único material. E, para garantir a sua originalidade, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados nacionais e internacionais, nas quais não foram encontradas publicações com as mesmas características.

A DAI desenvolve-se em situações clínicas críticas, entretanto, os autores observaram que estes pacientes, mesmo após a saída do estado crítico, permanecem com lesões, que podem impactar a sua recuperação e alta hospitalar. Logo, a assistência ao paciente em situações de vulnerabilidade da pele deve ser prestada por profissionais com conhecimento científico para realizar o diagnóstico clínico e planejamento da assistência para prevenção e tratamento da DAI^{12,21,22}.

Além do impacto social, os cuidados com a DAI representam alto custo para os serviços de saúde, dado o uso indiscriminado de materiais para sua prevenção e tratamento, além disso não são bem documentadas e descritas as características das lesões e o motivo de indicação do material pelos profissionais⁶.

As ações educativas feitas nas instituições devem promover uma reflexão dos envolvidos no cuidado com a pele, para que eles tomem consciência de seus atos e suas ações práticas¹⁶. Isso confirma a necessidade de os profissionais de saúde terem fácil acesso a material que subsidie a sua prática com informações relevantes.

A diferenciação da DAI de outras lesões de pele, como a lesão por pressão, é um grande desafio para o profissional que presta os cuidados às pessoas em riscos. O diagnóstico assertivo é determinante para um resultado eficaz do plano de cuidado implementado, sendo necessária uma fonte de informações de fácil acesso^{4,21}.

Os autores confirmaram que o uso de materiais com as melhores evidências disponíveis reduziu a incidência e retardou o desenvolvimento de ocorrências de DAI em pacientes criticamente enfermos^{22,23}. Outros autores também estudaram sobre a educação contínua dos profissionais de saúde como base para a prática clínica e para aprimorar o conhecimento e a capacidade de realizar o diagnóstico diferencial visual da DAI^{4,21}.

Baseado nessas informações, foi desenvolvido e validado o livro sobre *Cuidados com a dermatite associada à incontinência em recém-nascido, criança, adulto e idoso*, com o objetivo de fundamentar uma prática segura e eficaz.

Os materiais educativos são ferramentas relevantes de educação em saúde, pois são construídos com conteúdo baseado na literatura de informações selecionadas. Suas características principais são: ser atrativo, objetivo, de fácil compreensão e atender às necessidades específicas de uma determinada situação de saúde. Os manuais informativos são estratégias que podem ser utilizadas para facilitar o acesso à informação e facilitar o trabalho da equipe multidisciplinar na orientação de pacientes e familiares no processo de tratamento, recuperação e autocuidado¹⁶.

O método utilizado para validação do livro foi a técnica de Delphi. Esta foi definida como mais adequada para este estudo, pois essa metodologia tem sido considerada o melhor método para verificação e validação de premissas científicas. E, desde que foi criada, tem sofrido progresso por meio de críticas, reavaliações e aprimoramentos, por conseguinte, sendo disseminada continuamente²⁴.

Essa técnica é uma metodologia que visa não somente ao consenso obrigatório no processo metodológico, mas também à ferramenta para coleção de opiniões de especialistas de uma maneira mais confiável²⁴.

A realização desta pesquisa cumpriu as três etapas dessa metodologia: desenvolvimento, validação e divulgação. Na etapa de desenvolvimento do material, foi realizada a seleção de artigos resultantes da pesquisa com quatro estratégias de busca, para alcançar todas as faixas etárias (RN, criança, adulto e idoso).

Os artigos resultantes dessa busca foram selecionados, e, então, foram removidos os duplicados e todos aqueles que não estavam de acordo com os critérios de inclusão deste estudo. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra, e seus dados foram compilados e dispostos nos capítulos desse livro. Após o desenvolvimento de todo o conteúdo, realizou-se a diagramação com inclusão de imagens, formas e cores, em harmonia com o objetivo desse livro.

Na elaboração do conteúdo do livro, adotou-se uma linguagem técnica, adequada ao público dos profissionais de saúde especialistas e não especialistas, que prestam assistência às pessoas com risco ou com DAI.

Na etapa de validação, sete especialistas avaliaram o material produzido, nos quesitos “objetivo”, “estrutura” e “apresentação e relevância”. O instrumento de avaliação utilizado foi um questionário de perguntas objetivas. A fim de se obter a concordância entre os especialistas, realizaram-se duas rodadas de avaliação. Utilizou-se o IVC para obter as proporções de concordância dos especialistas, e, no geral, todos os subitens avaliados pelos especialistas obtiveram validação com valores de IVC acima de 0,78, que é citado como aceitável²⁴. O IVC global do livro foi de 0,96, valor acima do exigido.

Durante a validação, os juízes sugeriram algumas modificações do conteúdo: acrescentar os riscos do uso de formulações oleosas na região perineal, necessidade de prescrição médica para o uso de corticosteróides, descrição minuciosa da classificação dos fatores de risco de DAI, acrescentar prevalência da DAI na população brasileira adulta, informação sobre evitar uso excessivo de produtos na região das fraldas tanto para prevenção quanto para tratamento da DAI e posicionamento das imagens centralizadas na página. Tais ajustes foram realizados.

A solicitação de colocar em um único capítulo a anatomia e a fisiologia da pele para todas as faixas etárias não foi aceita, e optou-se por manter em capítulos separados, pois a pele apresenta características anatômicas e fisiológicas diferentes em cada fase da vida.

Todas as observações dos especialistas trouxeram subsídios a mais que talvez o pesquisador não tivesse observado ao longo do trabalho e foram de grande importância no desenvolvimento da temática abordada, aprimorando ainda mais a construção do livro.

Na etapa de divulgação, foi realizado o registro do livro no ISBN, nº 978-65-00-11930-5, e, posteriormente, a divulgação por meio digital, de forma que os profissionais de saúde e graduandos possam ter acesso. Estão sendo utilizados *sites* de associações de especialistas, universidades, entre outras, para auxiliar na etapa de disseminação do livro.

Os resultados obtidos na técnica Delphi mostram que o livro atende aos objetivos propostos para sua criação e, dessa forma, poderá embasar a prática dos profissionais que cuidam de pessoas com DAI. Assim como esse livro, outros livros já foram desenvolvidos e validados com o emprego da técnica de Delphi²⁵.

Durante o desenvolvimento desse livro foi observado como limitação a falta de evidência científica para o uso de algumas amplas práticas clínicas de uso de produtos de maneira *off label*, como o hidrocolóide em pó para tratamento de DAI. Estas não puderam ser confirmadas cientificamente nos estudos selecionados, logo, não foram incluídas no livro. Dessa maneira, estudos com rigor científico devem ser estimulados e realizados para fundamentar as condutas da prática clínica.

Espera-se que esse livro seja um incentivo às pesquisas, e recomenda-se que, a partir deste trabalho, outras formas de exploração do conteúdo possam surgir, como o desenvolvimento de um material sobre mesmos assunto e abrangência de faixa etária, porém para o público leigo, pais e cuidadores, para que seja ofertado o cuidado fundamentado a pessoas em situação de vulnerabilidade da pele. Além de criação de vídeos, aplicativos, entre outras formas de divulgação desse conhecimento.

CONCLUSÃO

Foi construído e validado o livro intitulado *Cuidados com a dermatite associada à incontinência em recém-nascido, criança, adulto e idoso*, destinado aos profissionais de saúde.

Agradecimentos: Não se aplica.

Contribuições dos autores: MR: Conceituação, Curadoria de dados, Escrita – primeira redação, Investigação, Metodologia, Recursos, Software, Visualização. LB: Administração do projeto, Escrita – revisão e edição, Obtenção de financiamento, Supervisão. DN: Análise formal, Escrita – revisão e edição, Validação.

Disponibilidade de dados de pesquisa: Todos os dados foram gerados ou analisados no presente estudo.

Financiamento: Não se aplica.

Conflito de interesses: Nada consta.

REFERÊNCIAS

1. Pather P, Hines S, Kynoch K, Coyer F. Effectiveness of topical skin products in the treatment and prevention of incontinence-associated dermatitis: a systematic review. *JBISIRIR-2016-003015*. 2017 May;15(5):1473-96. <https://doi.org/10.11124/JBISIRIR-2016-003015>
2. Beeckman D, Van den Bussche K, Alves P, Arnold Long MC, Beele H, Ciprandi G, Coyer F, de Groot T, De Meyer D, Deschepper E, Dunk AM, Fourie A, García-Molina P, Gray M, Iblasi A, Jelles R, Johansen E, Karadağ A, Leblanc K, Kis Dadara Z, Meaume S,

- Pokorna A, Romanelli M, Ruppert S, Schoonhoven L, Smet S, Smith C, Steininger A, Stockmayr M, Van Damme N, Voegeli D, Van Hecke A, Verhaeghe S, Woo K, Kottner J. Towards an international language for incontinence-associated dermatitis (IAD): design and evaluation of psychometric properties of the Ghent Global IAD Categorization Tool (GLOBIAD) in 30 countries. *Br J Dermatol*. 2018 Jun;178(6):1331-40. <https://doi.org/10.1111/bjd.16327>
3. Jiang H, Shen J, Lin H, Xu Q, Li Y, Chen L. Risk factors of incontinence-associated dermatitis among critically ill patients: a systematic review and meta-analysis. *Front Med (Lausanne)*. 2023 Apr;10:1146697. <https://doi.org/10.3389/fmed.2023.1146697>
 4. Park S, Jung Kim E, Ja Lee S, Jeong Kim E, Yeon Lee J, Eun Hong J. Knowledge and visual differentiation ability of the pressure injury classification system and incontinence-associated dermatitis among hospital nurses: a descriptive study. *Healthcare (Basel)*. 2024 Jan;12(2):145. <https://doi.org/10.3390/healthcare12020145>
 5. Deprez J, Kottner J, Eilegård Wallin A, Ohde N, Bååth C, Hommel A, Hultin L, Josefson A, Beeckman D. What are the prognostic factors for the development of incontinence-associated dermatitis (IAD): a protocol for a systematic review and meta-analysis. *BMJ Open*. 2023 Jul;13(7):e073115. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2023-073115>
 6. Cunich M, Barakat-Johnson M, Lai M, Arora S, Church J, Basjarahil S, Campbell JL, Disher G, Geering S, Ko N, Leahy C, Leong T, McClure E, O'Grady M, Walsh J, White K, Coyer F. Corrigendum to "The costs, health outcomes and cost-effectiveness of interventions for the prevention and treatment of incontinence-associated dermatitis: a systematic review". *Int J Nurs Stud*. 2023 Mar;139:104433. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2022.104433>
 7. Yates A. Preventing skin damage and incontinence-associated dermatitis in older people. *Br J Nurs*. 2018 Jan;27(2):76-7. <https://doi.org/10.12968/bjon.2018.27.2.76>
 8. Fastner A, Hauss A, Kottner J. Skin assessments and interventions for maintaining skin integrity in nursing practice: an umbrella review. *Int J Nurs Stud*. 2023 Jul;143:104495. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2023.104495>
 9. Barakat-Johnson M, Basjarahil S, Campbell J, Cunich M, Disher G, Geering S, Ko N, Lai M, Leahy C, Leong T, McClure E, O'Grady M, Walsh J, White K, Coyer F. Corrigendum to "Implementing best available evidence into practice for incontinence-associated dermatitis in Australia: a multisite multimethod study protocol" [J. Tissue Viability 30 (2021) 67-77]. *J Tissue Viability*. 2024 Feb;33(1):150. <https://doi.org/10.1016/j.jtv.2023.11.006>
 10. Reick S, Burckhardt M, Palm R, Kottner J. Measurement instruments to evaluate diaper dermatitis in children: systematic review of measurement properties. *Nurs Open*. 2023 Sep;10(9):5813-26. <https://doi.org/10.1002/nop2.1863>
 11. Meirelles LCS, Rocha BP, Wammes AL, Santos DM, Silva DM, Souza LM. Incidência de dermatite associada à incontinência em pacientes de unidade de internação clínica. *Rev Enferm UFRJ*. 2020;28:e51323. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.51323>
 12. Zhou X, He Z, Chen YH, Zuo LE. Effect of a 1-piece drainable pouch on incontinence-associated dermatitis in intensive care unit patients with fecal incontinence: a comparison cohort study. *J Wound Ostomy Continence Nurs*. 2017 Nov/Dec;44(6):568-71. <https://doi.org/10.1097/WON.0000000000000375>
 13. Campbell J, Coyer FM, Mudge AM, Robertson IM, Osborne SR. Candida albicans colonisation, continence status and incontinence-associated dermatitis in the acute care setting: a pilot study. *Int Wound J*. 2017 Jun;14(3):488-95. <https://doi.org/10.1111/iwj.12630>
 14. Grden CRB, Martins AR, Cabral LPA, Reche PM, Arcaro G, Brasil D, Bordin D. Incontinence associated dermatitis in elderly people admitted to a university hospital. *Rev Bras Enferm*. 2020 Sep;73Suppl 3(Suppl 3):e20190374. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0374>
 15. Qiao G, Banharak S. Incontinence-associated dermatitis in older intensive care patients: a review and case report. *J Multidiscip Healthc*. 2023 Nov;16:3299-308. <https://doi.org/10.2147/JMDH.S434275>
 16. Echer IC. The development of handbooks of health care guidelines. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2005 Sep-Oct;13(5):754-7. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692005000500022>
 17. Castro AV, Rezende MA. A técnica Delphi e seu uso na pesquisa de enfermagem: revisão bibliográfica. *REME Rev Min Enferm*. 2009;13(3):429-34.
 18. Fehring RJ. Methods to validate nursing diagnoses. *Heart Lung*. 1987 Nov;16(6 Pt 1):625-9. PMID: 3679856.
 19. Wynd CA, Schmidt B, Schaefer MA. Two quantitative approaches for estimating content validity. *West J Nurs Res*. 2003 Aug;25(5):508-18. <https://doi.org/10.1177/0193945903252998>
 20. Polit DF, Beck CT. The content validity index: are you sure you know what 's being reported? Critique and recommendations. *Res Nurs Health*. 2006 Oct;29(5):489-97. <https://doi.org/10.1002/nur.20147>

21. Sokem JAS, Ferreira AM, Bergamaschi FPR, Coelho MMF, Sarat CNF, Ribeiro EBR, Souto CC, Carneiro LM, Rigotti MA. Intervenção educativa sobre dermatite associada à incontinência: estratégia de ensino no instagram. *ESTIMA, Braz J Enterostomal Ther.* 2022;20:e2322. https://doi.org/10.30886/estima.v20.1244_PT
22. Coyer F, Gardner A, Doubrovsky A. An interventional skin care protocol (InSPiRE) to reduce incontinence-associated dermatitis in critically ill patients in the intensive care unit: a before and after study. *Intensive Crit Care Nurs.* 2017 Jun;40:1-10. <https://doi.org/10.1016/j.iccn.2016.12.001>
23. Lee YJ, Kim JY; Korean Association of Wound Ostomy Continence Nurses. Effects of pressure ulcer classification system education programme on knowledge and visual differential diagnostic ability of pressure ulcer classification and incontinence-associated dermatitis for clinical nurses in Korea. *Int Wound J.* 2016 Mar;13 Suppl 1(Suppl 1):26-32. <https://doi.org/10.1111/iwj.12546>
24. Shang Z. Use of Delphi in health sciences research: a narrative review. *Medicine (Baltimore).* 2023 Feb;102(7):e32829. <http://dx.doi.org/10.1097/MD.00000000000032829>
25. Lima PS, Blanes L, Ferreira LM, Gomes HFC. Manual educativo de cuidados à criança de gastrostomia: construção de validação. *REME Rev Min Enferm.* 2018;22:e-1123. <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20180068>